IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

SUSTENTABILIDADE E ETNOBOTÂNICA: A IMPORTÂNCIA DOS SABERES TRADICIONAIS DE PLANTAS MEDICINAIS NO VALE DOS BURITIS

Emanuelly Gonçalves dos Santos[1], Ana Cecilia Gomes Pereira[2], Matheus dos Santos Lourenço[3], Francisco Idalécio de Freitas[4] Rafael Celestino Soares [5]

Resumo: Muitos pesquisadores têm se dedicado a estudar como as comunidades utilizam as plantas em seu benefício, através da etnobotânica, uma ciência que visa entender as inter-relações entre a flora nativa e as comunidades tradicionais. Diante disso, a pesquisa investiga o uso de plantas medicinais na comunidade Vale dos Buritis, explorando como esse conhecimento tradicional pode se integrar com o desenvolvimento da sustentabilidade e fortalece o saber de gerações. O objetivo principal é compreender como a prática de utilizar plantas medicinais influencia a comunidade, a fim de compreender as razões da utilização dessas ervas. A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas com moradores locais, observação participativa e identificação de quais plantas são mais cultivadas. Entre as mais cultivadas estão a Schinus terebinthifolia(aroeira), Malva sylvestris L, e Cinchona officinalis(quina quina). S.terebinthifolius é amplamente usada para tratar inflamações e ferimentos. Também é usada para dores de barriga, sendo consumida de diferentes maneiras (chá, folhas mastigadas, etc.). As menos citadas mas que chamaram a atenção devido a sua forma de uso foi o Juá (Ziziphus joazeiro) e Capeba(Piper umbellatum L). O juá é mencionado como um produto usado para fazer uma pasta de dentes, enquanto a capeba é usada para dores na coluna e é utilizado a sua raiz. Os resultados mostram um padrão claro de uso tradicional e regional de plantas como remédios naturais, revelando um forte componente de transmissão de conhecimento tradicional entre gerações.Além disso, essa prática tem potencial de atrair visitantes interessados em vivenciar essas práticas e saberes enquanto parte da experiência turística, o que pode ser reforçado através das feiras de hortaliças e raízes no local, reforçando a economia de base e promovendo o turismo sustentável na cultura.

Palavras-chave: Saber Local.Hortas.Propriedades Medicinais.

Agradecimentos:

[1] Universidade Regional do Cariri, email: emanuelly.goncalves@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: cecilia.gomes@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email:matheus.lourenco@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email:idalecio.freitas@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: rafael.soares@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

Agradeço ao Geopark Araripe pela colaboração ao longo deste projeto.